

**INVENTARIAMENTO DE BORBOLETAS DO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE
BANHADO DOS PACHECOS**

Andressa Caporale de Castro, Liana Bertoldi Moreno e Helena Piccoli Romanowski
(orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ds.a.castro@gmail.com; hpromano@ufrgs.br

O Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos (RVSBP) é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral Estadual (SEMA-RS). Situa-se em Águas Claras, município de Viamão, e abrange áreas de mata de restinga, mata paludosa e vegetação campestre. Sendo uma unidade relativamente nova, possui raros estudos de sua fauna, e nenhum de sua lepidopterofauna. Tem uma grande importância, pois é o último local no Rio Grande do Sul com registro do Cervo do Pantanal, além de algumas espécies de aves ameaçadas de extinção. Este trabalho tem como objetivo inventariar a fauna de borboletas deste local. Os métodos utilizados baseiam-se na metodologia padrão do Programa “Borboletas do Rio Grande do Sul”, em que coletores experientes, munidos de redes entomológicas, percorrem transectos amostrando borboletas durante três horas, estas são identificadas visualmente ou, caso isso não seja possível, são coletadas e levadas ao laboratório para identificação posterior. Outra metodologia utilizada, também pertencente ao programa, foi a observação por varredura, na qual um coletor registra todas as borboletas visualizadas em uma clareira. A duração da coleta é de três horas, sendo que a cada 45 minutos há um intervalo de 15 minutos. Foram realizadas quatro saídas de campo até o momento. Como resultados preliminares, cerca de 330 indivíduos foram amostrados, aproximadamente 38 espécies identificadas e outras 20 ainda aguardando confirmação. Nas horas inicial e final de amostragem (9 horas e 16 horas) quase não foram registrados indivíduos. A família Nymphalidae foi a mais abundante, somando cerca de 80% do total de indivíduos amostrados, seguida por Hesperidae, Papilionidae, Lycaenidae, Pieridae e Riodinidae. O gênero *Junonia* Hübner, 1819 tem se mostrado mais abundante, representando 16% do total dos indivíduos seguido por *Blepolenis* Röber, 1906 e *Ortilia* Higgins, 1981.

(Apoio: PIBIC-CNPq)